

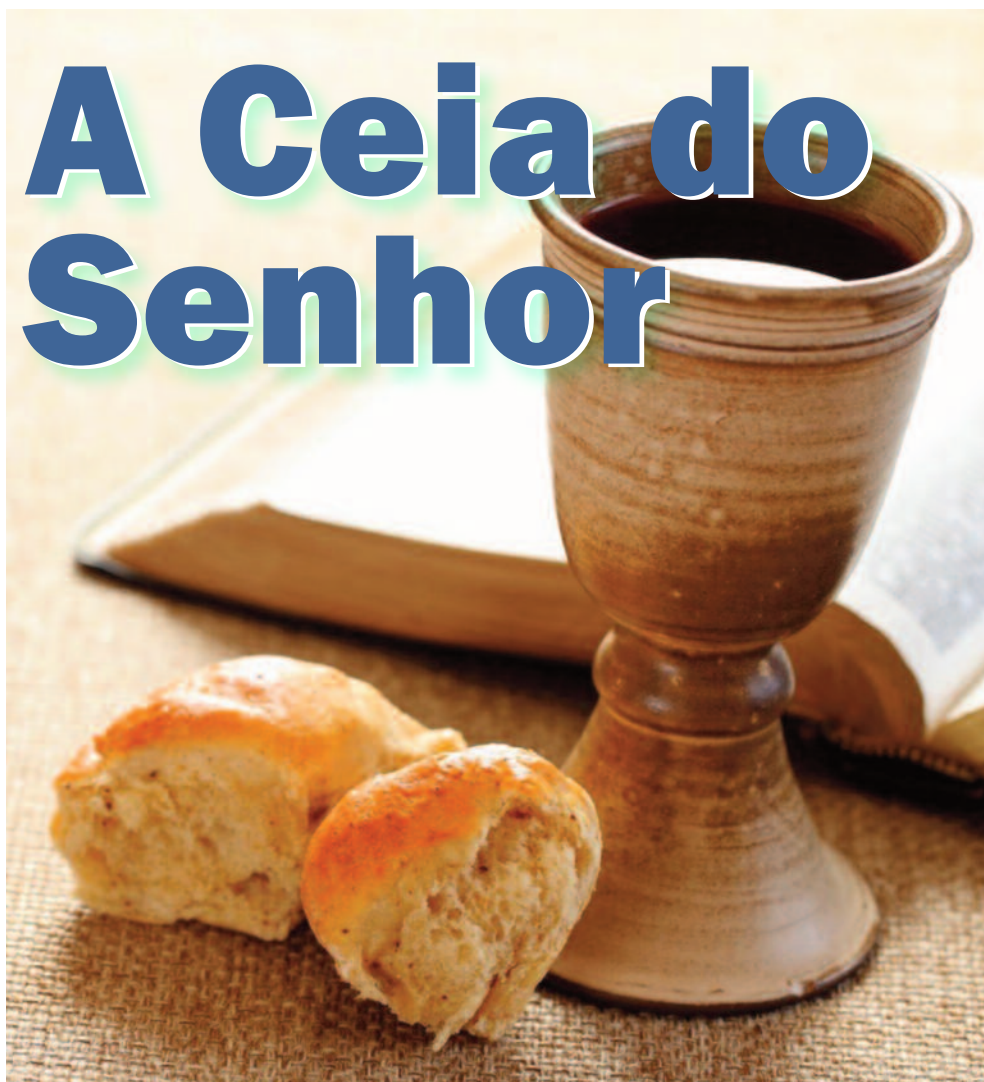


Boletim dos Obreiros



ANO XXX - Nº 297 - Outubro de 2025

A Ceia do Senhor



Jabesmar Aguiar Guimarães

A Ceia do Senhor

Jabesmar Aguiar Guimarães

Antes de iniciar este estudo, seria bom que abríssemos o nosso coração para aquilo que a Palavra de Deus quer nos transmitir a este respeito. É muito comum ouvirmos várias opiniões sobre a Ceia do Senhor, mas serão todas elas bíblicas? Que nossa oração seja no sentido de que Deus nos ajude a abrigar em nossos corações as profundas verdades bíblicas acerca do sublime significado da Ceia do Senhor.

Seria importante frisar que o presente estudo não tem a pretensão de esgotar todas as considerações acerca deste assunto, pois o espaço não nos permite.

Feitas estas observações, passemos a analisar os principais textos que nos falam acerca da instituição da Ceia na Igreja de Cristo. São eles: Mt 26:26-29; Mc 14:22-25; Lc 22:19-20; Jo 6:48-58; At 2:41-46; 20:7,11; I Co 10:15-17; *11:23-26.

Vemos que esta ordenança é chamada de partir o pão (At 2:42,46, 20:7, 11) e de Ceia do Senhor (I Co 11:20). Seria bom notar

que estas são as únicas ocorrências destes termos na Bíblia. Apesar da maioria das igrejas locais adotarem o segundo nome, não é errado se referir a Ceia do Senhor como o partir o pão. Já a expressão Santa Ceia deve ter sido introduzida no vocabulário de algumas igrejas locais com a melhor das intenções, contudo não é uma expressão tirada das Escrituras Sagradas.

Como podemos observar os textos são muito sucintos e nenhum deles nos ensinam a forma de celebrar a Ceia do Senhor.

Quanto a forma, o que vemos é uma celebração simples e desprovida de liturgia, ritos e “trajes especiais” (Isto não quer dizer que o conteúdo e/ou o significado não sejam ricos e profundos).

Outro ponto importante é que o Senhor usou elementos comuns aos costumes judaicos para instituir a Ceia. Ele não criou nada novo. O Pão era um dos que já estavam à mesa, o mesmo pode se dizer a respeito do vinho. Eram elementos comuns da alimentação diária daquele povo. O fato de estarem à mesa compartilhando uma refeição era algo muito significativo na cultura oriental. Comer com alguém era muito mais do que simplesmente se alimentar; significava associação, comunhão, compromisso e interesse mútuo.

Os três relatos dos Evangelhos e o relato de I Coríntios se complementam e incluem as principais características da Ceia. Mateus e Marcos combinam entre si, bem como Lucas e Paulo também. A diferença principal entre estes dois grupos são que Mateus e Marcos omitem a frase **“fazei isto em memória de mim”** e incluem **“derramado em favor de muitos”** depois de se referirem ao sangue da aliança. Lucas diz: **“derramado por vós”**. Em lugar da observação que o Senhor fez da Sua futura reunião com os discípulos no Reino de Deus, Paulo faz referência a proclamação da morte do Senhor **“até que ele venha”**.

Estas palavras de Paulo refletem, de forma inequívoca, a esperança escatológica da volta do Senhor para arrebatá-la Sua Igreja. Esperança esta que é, por assim dizer, reavivada pela celebração da

Ceia do Senhor.

É também através de Paulo que tomamos conhecimento do profundo significado da Mesa do Senhor como uma comunhão (*koinonia*) com o Senhor (I Co 10:16). É de bom tom lembrar que a nossa comunhão não é com o Cristo morto e sim com o Senhor ressurrecto, vitorioso, glorificado e poderoso. Paulo também nos mostra a unidade da Igreja, pois assim como compartilhamos de um único pão, assim também nos reunimos como um único corpo de Cristo (I Co 10:17).

Assim vemos que a Ceia do Senhor simboliza não somente o próprio corpo e sangue do Senhor Jesus mas também o Seu Corpo místico, que é a Igreja. Quando “todos participamos do mesmo pão” isso significa, entre outras coisas, que nós, apesar de sermos individualmente muitos e diversos, nesse ato ficamos sendo uma coisa só: um “**pão**” ou um “**corpo**”, ou como se fala em I Co 2:5, um “**sacerdócio**” (S. E. Mac Nair. *Cartas Ocasioneis*, p. 120).

Quando Paulo se refere à noite em que o Senhor foi traído, nossas mentes são levadas aos textos que narram da instituição da Ceia. Nos deteremos, um pouco, nas palavras proferidas por Jesus naquela noite, buscando entender o significado delas. Passemos a uma comparação entre as narrativas:

Mateus: “*Tomai comei; isto é o meu corpo*”.

Marcos: “*Tomai, isto é o meu corpo*”.

Lucas: “*Isto é o meu corpo oferecido por vós; fazei isto em memória de mim*”.

Mateus: “*Isto é o meu sangue da [nova] aliança, derramado em favor de muitos para a remissão de pecados*”.

Marcos: “*Isto é o meu sangue, o sangue da nova aliança derramado em favor de muitos*”.

Lucas: “*Este é o cálice da nova aliança no meu sangue derramado por vós*”.



Ao se referir ao Seu corpo e Seu sangue, Ele aplica a si mesmo uma linguagem sacrificial. Ou seja, Ele fala de si mesmo como o sacrifício que inauguraria e garantiria a nova aliança. Segundo Agostinho de Hipona (354-430 AD), estas palavras de Jesus “são uma figura que quer nos comunicar a paixão do nosso Senhor, e entesoura de maneira secreta e proveitosa em nossas memórias o fato de que ele foi crucificado e traspassado por nós”.

A ceia é uma demonstração de que a essência da vida cristã; é receber a Cristo como alimento espiritual. *“Quem comer a minha carne e beber o meu sangue, permanece em mim e eu nele. Assim como o Pai, que vive, me enviou, e igualmente eu vivo pelo Pai, quem de mim se alimenta, por mim viverá”* (Jo 6:56,57). Portanto, a fé é algo fundamental ao participarmos da Ceia. O mero participar da Ceia não traz os benefícios da obra de Cristo, estes devem ser apropriados pela fé. O cristão deve alimentar a sua alma com Cristo (Jo 6:51), e a Ceia é apenas uma figura disso. Cristo é o Senhor da mesa, mas Ele não pode ser dado e recebido automaticamente pela simples realização do ritual da Ceia.

Outra frase de Jesus que é repetida duas vezes por Paulo é: *“fazei isto em memória de mim”* (Lc 22:19; ICo 11:24,25). Esta ordem tem por finalidade que nós não nos esqueçamos a obra redentora que ele efetuou na Cruz do Calvário em nosso favor. Seria o mesmo que dizer, *“em lembrança de mim”* ou *“em recordação de mim”*. Ou seja, ao realizar a Ceia Memorial, a igreja lembra a morte sacrificial de Jesus Cristo e a realidade dos benefícios advindos deste ato. Em outras palavras a Ceia é uma dramatização que nos recorda o que aconteceu no Calvário.

O pão ao ser quebrado nos lembra que Cristo foi *“moído pelas nossas iniquidades”* (Is 53:5; Tt 2:14; IPe 2:24; Hb 10:10). O vermelho do vinho nos lembra que Ele derramou seu sangue para tirar o nosso pecado, nos santificar e nos aproximar de Deus (Ef 1:7, 2:13; Cl 1:20; Hb 9:28, 10:19, 13:12; IJo 1:7; Ap 1:5, 5:9). Ao celebrarmos a Ceia, os



benefícios advindos do sacrifício do Senhor Jesus devem ser trazidos à nossa memória e gerar no nosso coração um sentimento de profunda gratidão e adoração a quem tanto nos amou.

Na Ceia, a Igreja, o Corpo vivo de Cristo, vislumbra as melhores coisas que Deus tem preparado para nós, tornando viva a nossa bendita esperança (Tt 2:13).

A Ceia do Senhor apresenta uma tríplice perspectiva:

Passada, lembra um evento e revive sua realidade e valor;
Presente, anuncia e dramatiza a obra redentora do Senhor, convocando a Igreja ao cumprimento da sua missão; e,
Futura, exorta seus participantes à espera do Senhor glorificado que vira consumir o plano de Deus.

E, nessa tríplice perspectiva, a Ceia é o mais forte elo da unidade corporativa da Igreja cristã, *“porque todos participamos do único pão”* (I Co 10:17 – *Dicionário Internacional de Teologia do Novo Testamento*. p. 415).

Existem hoje quatro posições mais comuns acerca da Ceia do Senhor. São elas:

Transsubstanciação (Católica Romana): no momento da Ceia (eucaristia) os elementos são transformados no sangue e corpo de Cristo.

Consubstanciação (Luterana): o corpo e o sangue de Cristo estão presentes e combinados com os elementos da Ceia.

Presença Espiritual (Calvino): Cristo está presente com os elementos.

Memorial (Zwingli, Batista, Pentecostal, Irmãos): os ele-



mentos são somente símbolos, e a presença de Cristo é relativa à fé do participante. Cada um tem que tomar a Ceia com a atitude correta e com fé.

Detalhes Importantes:

Cristo não tinha morrido quando institui a aliança.

O propósito é proclamar a morte do Senhor, não recrucificá-lo.

O uso da linguagem inclui metáfora (Ex.: isto é o meu corpo; ou, este é o cálice da nova aliança). Não é usada uma linguagem literal assim como “eu sou a porta” também não é.

No entanto, tendo visto tão grande riqueza de significados belos e profundos, é de se estranhar que elementos alheios à Ceia do Senhor tenham sido introduzidos na sua celebração; tomando vulto de grande importância e usurpando o lugar do Senhor. Aquilo que era para ser singelo foi acumulado de um ritualismo que tira a nossa atenção do essencial. Em algumas igrejas locais o horário, a mesa, toalhas, guardanapos, paletó, gravata, cálice ou cálices, pão com ou sem fermento etc, tem tido mais destaque que o Senhor da Ceia.

São tantas regras e preceitos que a simplicidade e a singeleza com que era celebrada pela igreja de Atos a muito ficou para trás. Temo que alguns irmãos estejam beirando a idolatria quando dão demasiado valor a mesa e a toalhas chegando ao ponto de deixar de participar da Ceia quando um destes detalhes não estão de acordo com o seu gosto pessoal. Digo gosto pessoal com a convicção de que estas coisas são regras humanas que não se encontram na Bíblia. E se não estão na Palavra de Deus não deveriam ser impostas na Igreja do Deus da Palavra.

Criticamos, e com razão, as igrejas que dão ao pastor a exclusividade de repartir os elementos, mas em algumas igrejas locais a

distribuição dos elementos é exclusividade de presbíteros e diáconos; e isto se estiverem devidamente uniformizados. Alguns dizem: “quem vai participar da Ceia pode vir sem paletó, mas quem vai servir deve trajar paletó e gravata.” Ai cabem duas perguntas: **(a)** quem é mais importante, o que distribui os elementos ou o que recebe? **(b)** onde, na Bíblia, é exigido traje especial para servir a Ceia? Para a primeira pergunta a resposta é: “nenhum dos dois e sim o Senhor.” A segunda resposta é: “Além da exortação de que o cristão deve se trajar decentemente (não só nas reuniões da igreja), em nenhum lugar encontramos tal instrução”. E assim, em muitos lugares é dada tanta ênfase a forma que o conteúdo sofre detrimento.

Quando privamos um irmão de, em qualquer dos dois aspectos, participar da Ceia, que não é nossa mas do Senhor, por motivos alheios à Sua Palavra, estamos pecando. “Receio muito a ocupação com formas e ritos: com a matéria e não com o espírito – que é Cristo. Tenho notado que uma demasiada ocupação com a parte material do serviço tende a depreciar a parte espiritual” (S. E. Mc Nair – *Cartas Ocasionalis*. p. 123).

Para finalizar, devemos atentar para uma situação muito comum nas igrejas locais. Me refiro as pessoas que deixam de participar da Ceia por acharem que um irmão não está participando dignamente. Mais uma vez gostaria de compartilhar com vocês o conselho de um sábio:

“Alguns, com uma facilidade extraordinária, afastam-se da Ceia em qualquer ocasião em que não aprovam a conduta de alguém ali: um modo de proceder que a Escritura não ensina. Julgar os outros e assim não tomar parte, tampouco concorda com a Escritura que nos ensina a julgarmos a nós mesmos e assim tomarmos parte” (*Cartas ocasionais*. p.12,13).

Uma última observação é que gostaria imensamente de ter terminado este estudo a sete parágrafos atrás. Contudo, por força das circunstâncias, nos foi necessário abordar estes erros que devem ser



evitados e rejeitados. Infelizmente há pessoas que gostam de condenar os irmãos que não pensam como elas, mas seria bom lembrar que nem tudo que condenamos Deus condena; e nem tudo que aceitamos Deus aceita. Quando quero forçar um irmão a fazer o que a Bíblia não ordena é como se estivesse dizendo: “assim diz o Senhor”, quando o Senhor não disse. Isto é sério e deve nos encher de temor a possibilidade de que estejamos acrescentando pareceres particulares nossos à Santa Palavra do Senhor.

Relatórios



Paulo Alves Jorge

RELATÓRIO DA VIAGEM A ANGOLA (PARTE 1)

Amados, estamos muito alegres e gratos ao Senhor por estar de volta ao campo missionário em Angola, onde servimos por tantos anos. Obrigado pelas orações de vocês. Temos boas notícias, embora em tão curto espaço de tempo e isso se deve a quão grande é o Deus que servimos.

A seguir, pequenos relatos para vocês orarem.

OREM PELO ANDRÉ - Um jovem, advogado, angolano, morador no Brasil a 12 anos. Ele foi nosso companheiro no voo Guarulhos X Luanda e tivemos a oportunidade de falar bastante do Evangelho para ele que está mergulhado numa vida religiosa mas sem segurança de Salvação.

RODRIGO - Um jovem de apenas 21 anos que já o conhecíamos desde criança que, confrontado com o Evangelho, entendeu a necessidade de uma entrega a Jesus e o fez no dia 12/10 quando estávamos hospedados na casa de seus pais. Orem pelo crescimento espiritual dele que será bem difícil, por morarem numa zona rural sem uma igreja.



(08) OITO DECISÕES - No dia da nossa recepção na igreja do Bairro



Sra. do Monte, no Lubango, ao pregar o Evangelho, (08) oito pessoas decidiram entregar suas vidas ao Senhor Jesus. A liderança já tem o contato de cada um para o devido acompanhamento daqui para frente. Louvado seja

Deus pelo que Ele tem feito. Sinceramente estamos alegres em ver como a igreja tem se desenvolvido e como Deus tem salvado vidas aqui no Lubango. Eis os nomes dos que se converteram: Thays Chavier, Carla Isaac, Evandro Rodrigues, Jacira Fração, João Chova, Luis Cuijicueni, Mauro Amaro e Patrícia Faria.



NO MAIS, OREM PELOS SEGUINTE COMPROMISSOS:

SEMANA DE MISSÕES: De 27/10 A 30/10 Estarei ministrando todos os dias. **CONGRESSO DE MULHERES:** 31/10 E 01/11 Onde Raquel será uma das palestrantes. **RETIRO DE CASAIS:** DIAS 09 A 11/10 onde eu e Raquel estaremos ministrando. **REUNIÕES COM A LIDERANÇA DA IGREJA:** Data a ser marcada. Serão três encontros para palavras de encorajamento e estudos específicos.

Além dos compromissos acima, ainda teremos encontros com o Presbitério e com a liderança geral da igreja para uma mensagem de encorajamento a eles e suas esposas.

Por último, mas de muita importância: **Orem por nós**, por saúde, boa disposição e muita sabedoria do Senhor para o desempenho de cada uma das atividades mencionadas além daquelas que surgem no dia a dia.

Vossos irmãos em Cristo,
Paulo e Raquel Alves - Vila Velha - ES



Geraldo Gonçalves

...Porque a alegria do Senhor é a vossa força - (Ne.8:10b).

Querido irmão Adonias Gonçalves e demais irmãos colaboradores, e leitores do **Boletim dos**

Obreiros, graça e paz! Segue as nossas notícias, referente ao mês de outubro de 2025

GRATIDÃO: Louvamos ao nosso bom Deus, pelo Seu cuidado dia a dia para conosco. Agradecemos as orações pelas nossas vidas e ministério.

No dia 28/09, estive com os irmãos em Aracruz - ES, onde tive o privilégio de ministrar a palavra do Senhor, pela manhã e noite.

Participei do encontro da IDE deste ano, no sábado dia 18/10. No dia 19, domingo pela manhã, estive visitando e ministrando a palavra do Senhor com os irmãos da Vila Beatriz, em São Bernardo do Campo - SP, e pela noite com a igreja em Taboão, em Diadema - SP. Em ambos os encontros, foram momentos preciosos, de boa comunhão com os queridos em Cristo.

PEDIDO DE ORAÇÃO: Pelo compromisso e privilégio de estudar a palavra do Senhor nas terças-feiras, com a igreja em Rio Marinho, e nas quintas-feiras, com a igreja em Vila Oásis, ambas no Município de Cariacica - ES. Estudos esses que ainda seguirão por algum tempo.

Pelo compromisso para pregar no aniversário do trabalho das irmãs em Rio Marinho de Cariacica, nos dias 29 e 30/11. Pelo nosso ministério de evangelização na Escola Tancredo A. Neves. Pelo meu processo de aposentadoria por tempo de contribuição previdenciária. Pelo nosso ministério na direção da **CIIB – Comunhão das Igrejas**

dos Irmãos no Brasil, pois temos muitos desafios ainda para este ano que segue. Pela igreja local em Santa Bárbara, Cariacica - ES, onde estamos membros e ajudamos com o nosso ministério da palavra de Deus. Pelo nosso plano em dar início a um trabalho de evangelização em nossa casa, com as crianças do nosso Bairro. Estamos preparando o local, o qual já está quase pronto.

Em Cristo Jesus nossa esperança, vossos conselhos no Senhor, juntos na causa do nosso Divino Mestre.

Geraldo e Neuza Gonçalves – Cariacica - ES.



**Paulo
Eduardo
Martins**

"Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós" - (1 Pedro 5:7).

Queridos irmãos,

Saúdo a todos com gratidão no coração, reconhecendo o cuidado de Deus manifestado através da vida de cada um de vocês. Suas orações, palavras de encorajamento e gestos de cooperação têm sido instrumentos preciosos para sustentar a obra do Senhor aqui no agreste da Paraíba.

Agradeço especialmente pelas intercessões durante minha viagem a Juína, no Mato Grosso. Foram dias de comunhão abençoada, onde pude compartilhar a Palavra e ser fortalecido junto aos irmãos daquela região.

Nestes últimos dias, temos vivido momentos especiais em nos-



sas reuniões. Tivemos o privilégio de receber em nossa casa o encontro dos homens, onde nos reunimos para abrir a Bíblia e aplicar suas verdades à nossa caminhada. As mulheres também participaram de mais um encontro edificante na Casa de Oração, com comunhão e crescimento espiritual. Além disso, seguimos firmes com os cultos nas casa dos irmãos (ao ar livre) em Duas Estradas, Lagoa de Dentro e aqui em Jacaraú, e em todos esses lugares temos sentido a presença e a direção do Senhor.

Estamos agora nos preparando para a programação especial do Dia das Crianças. Como é sempre, no domingo, dia 12, realizaremos uma tarde dedicada às crianças e suas famílias na igreja em Jacaraú. Esperamos ao todo na localidades onde pregamos, alcançar cerca de 100 crianças, muitas vindas de lares não-cristãos, e cremos que será uma oportunidade de semear o evangelho nos corações dos pequenos e de seus familiares.

Este ano, planejamos presentear cada criança com algo simples, no valor médio entre R\$ 6,00 e R\$ 8,00. Também teremos algo doce e sorvete, com um profissional contratado para atender no dia. No dia 14, realizaremos a mesma programação em Duas Estradas, ampliando o alcance dessa ação evangelística. Pedimos que orem por provisão em cada detalhe — sabemos que é um custo extra, mas sempre vale a pena quando vidas são alcançadas e o nome de Cristo é exaltado.

Temos contemplado a boa mão do Senhor sobre nós, mesmo em meio às lutas e desafios familiares que só Ele conhece em profundidade. Assim como cada um enfrenta suas batalhas, nós também seguimos confiando no cuidado e no controle do nosso Deus. Por isso, peço que continuem orando por nós, para que possamos permanecer firmes e fiéis à obra que nos foi confiada.

Mais uma vez, muito obrigado por cada oração, cada oferta e cada gesto de amor. Que o Senhor recompense cem vezes mais a vida de cada um. Seguimos juntos, certos de que, mesmo à distância, vocês fazem parte desta obra tanto quanto nós que aqui estamos. Com gratidão e carinho em Cristo,

Paulo Eduardo Martins - Jacaraú - PB



Ozeias Maurício Pereira

Saudações fraternais em Cristo Jesus Amados Irmãos, Irmãs, Líderes Espirituais, Presbíteros, Diáconos e Líderes de Jovens que reúnem na Igreja Cristã Evangélica (Casa de Oração) espalhadas pelo Brasil. Por meio desta, solicitamos vossas orações, apoio e ampla divulgação para o nosso **Projeto de Evangelismo Universitário 2026** (www.ensinomiedc.com.br/biblia)

Estamos necessitando de Jovens Universitários que reúnem convosco em todas regiões do Brasil, para fazer parte da Equipe que irá elaborar a **Revista de Evangelismo e Discipulado 2026** por meio do google drive, bem como colaborar com sugestões, escrita, correção e intercessão em favor dos estudantes descrentes espalhados pelo Brasil.

Os interessados deverão enviar um e-mail para: **evangelismo@ensinomiedc.com.br** junto com uma carta de apresentação da Igreja local até o dia 15/12/2025.

Estamos à disposição para sanar qualquer dúvida.

Em Cristo Jesus,

Ozeias Mauricio Pereira - Serra - ES

Servindo entre os Estudantes Secundaristas e Universitários há mais de 20 anos.
www.abub.org.br



Jenair Quirino de Faria

Atualizando as informações do campo missionário de Manaus e região de Bom Jesus.

Com a graça de Deus o trabalho segue com muitas portas abertas em Manaus, e interior. Esse mês de outubro foi intenso com várias

programações especialmente com crianças. Na capital houve grande esforço dos membros da igreja para um trabalho com crianças que moram aos arredores da casa de oração onde havia muita gente. Também em Bom Jesus



duas escolas levaram os alunos para o acampamento. Foi tempo pro-





veitoso para o Evangelho. Temos percebido a Mão poderosa do Senhor em várias portas abertas especialmente na área da educação. Por isso, contamos com vossas orações pelo grande desafio do

evangelismo no Amazonas.

Em Cristo,

Jenair e Carla - Manaus - AM

VALORIZE O QUE É NOSSO!



**O Boletim dos Obreiros
é um Patrimônio do
MOVIMENTO DOS IRMÃOS**



Artigos edificantes

**Relatórios do Campo
Missionário**

Notícias dos Obreiros

**Compartilhe e
divulgue**







Às Igrejas e irmãos Obreiros,
solicitamos que
enviem notícias e relatórios para:

boletimdosobreiros@ciib.org.br

**Acesse o Boletim dos Obreiros
no endereço:**

<http://ciib.org.br/boletimdosobreiros>

